

Ricardo Reis

**Toda a visão da crença se acompanha,**

Toda visão da crença se acompanha,  
Toda crença da acção; e a acção se perde,  
    Água em água entre tudo.  
Conhece-te, se podes. Se não podes  
Conhece que não podes. Saber sabe.  
    Sê teu. Não dês nem operes.

19-10-1927

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 124.